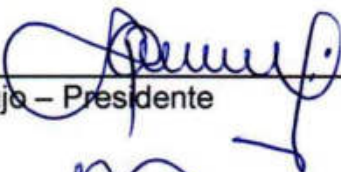


Aos nove dias do mês de setembro de 2021, reuniram-se os membros do Conselho de Previdência do Fundo de Previdência Social do Município de Edéia, Estado de Goiás, Sr. Divino Gesuíno da Silva, gestor administrativo, Sra. Raphaela Alves Resende, Sr. Paulo Araújo, Presidente, Sra. Ivone Rodrigues da Silva, secretária, Sr. Fernando Moura dos Santos, e Sra. Edinéia do Carmo Lagamba Chaves para deliberar sobre o fechamento dos resultados referente a carteira de investimentos do Edéia Prev no mês de agosto de 2021. O gestor administrativo, Sr. Divino, relata que o portfólio de aplicações, em agosto de 2021, encerrou com um valor total de R\$ 6.153.452,52, além de um saldo remanescente em disponibilidades financeiras de R\$ 2.934,99. O patrimônio supracitado encontra-se distribuído em seis fundos de investimentos geridos e administrados pela Caixa Econômica Federal, detentora de 35,43% das aplicações e, pelo Banco do Brasil, detentor de 64,57% dos recursos do Edéia Prev. Divino salienta que do total de recursos investidos, 38,48% estão alocados no segmento IDKA IPCA 2A, seguido por 19,32% em IMA-B 5, 14,56% em IMA-B e 27,14% em IRF-M 1. O mês de agosto foi marcado pela desvalorização de 0,41% do IMA-Geral, que reflete a carteira de títulos públicos semelhante à que compõe a dívida pública interna brasileira marcada a mercado. De janeiro a agosto, a redução é de 0,37%. Esses desempenhos, tanto no mês e quanto no ano, são resultados das pressões inflacionárias acima do que estava previsto pelo mercado e das incertezas fiscais por parte dos investidores, atingindo com maior força os subíndices IMA-B5+ e IRFM-1+, que reúnem os títulos mais longos da dívida. O IMA-B5+, carteira que reflete os títulos públicos indexados à inflação e de vencimento acima de cinco anos, desvalorizou 2,22% no mês, o que ampliou ainda mais a sua queda neste ano (5,44%). Em direção semelhante, o IRFM1+, subíndice dos títulos pré-fixados acima de um ano de vencimento, recuou 1,11% no mês e acumula perda de 5,18% em 2021. Essas carteiras só não se desvalorizaram ainda mais porque as incertezas internas foram contrabalanceadas pelo cenário externo positivo, proporcionado pelos juros reais extremamente baixos. Os títulos públicos indexados à taxa Selic diária seguem atrativos em virtude do ciclo de aumentos da taxa de juros para controlar a inflação. Um indicativo é a valorização de 0,44% do IMA-S (carteira das LFTs) no mês, a maior performance neste período, e que assegurou o melhor resultado da família IMA em 2021 (2,13%). O IMA-B5, que mostra o comportamento dos

títulos de até cinco anos de vencimento e atrelados à inflação, registrou aumento de 0,15%, rendendo 1,47% em 2021. O IRFM-1, que retrata o desempenho dos títulos pré-fixados de até um ano de vencimento, também apresentou variação mensal e anual positiva, 0,36% e 1,37%, respectivamente. Tendo isto posto, o gestor conclui que o portfólio encerrou o mês de agosto de 2021 com valorização de 0,01%, insuficiente para atingimento da meta atuarial acumulada em 1,35%. A variação patrimonial total no mês de agosto de 2021 foi de R\$ 145.235,85 positivo, sendo que desse valor R\$ 665,85 positivo foram referentes aos rendimentos financeiros dos ativos investidos. Sem mais assuntos a serem tratados encerra-se a reunião.



Paulo Araújo – Presidente



Ivone Rodrigues da Silva – Secretária



Divino Gesuino da Silva – Gestor



Raphaela Alves Resende – Tesoureira



Fernando Moura dos Santos – Conselheiro



Edinéia do C. Lagamba Chaves – Conselheira